**TÍTULO EM PORTUGUÊS:** subtítulo (se houver) **(Deve ser conciso, claro e o mais informativo possível.**

Nomes dos autores[[1]](#footnote-2)

Nomes dos autores[[2]](#footnote-3)

**(O texto deve conter no máximo: 10 páginas, incluindo as referências; e ser escrito em fonte Arial, tamanho 12, espaçamento: 1,5)**

**Resumo:**

No resumo precisa conter: o(s) objetivo(s) do texto; fundamentação teórica usada; os passos metodológicos; os achados da pesquisa.

Segue um exemplo abaixo:

O objetivo deste artigo é apresentar, em linhas gerais, alguns dos achados revelados na Tese de Doutoramento (2020), no tocante à mobilização dos mecanismos de textualização na escrita dos alunos ingressantes no Ensino Médio. O referencial de base utilizado foi o quadro teórico do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999). Na metodologia, faço uso de dois dispositivos: a Pesquisa-ação (THIOLENT, 2011) e a Sequência Didática (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004). Nosso trabalho revelou, principalmente, na escrita dos alunos: truncamentos em construção de períodos compostos, com foco na dificuldade em usar conectores adequados entre orações e parágrafos; dificuldade na delimitação do tema e de materializar linguisticamente informações pertinentes; e dificuldade em construir a progressão temática e de compor a estrutura do gênero. O trabalho também pôde evidenciar a importância da Sequência Didática e da Pesquisa-ação para o ensino e a aprendizagem da produção escrita.

**(Resumo em português em espaço simples, no mínimo de 100 e no máximo de 200 palavras, conforme as normas da ABNT (NBR 6028), sem paragrafação e com 03 a 05 palavras-chave, também em português.**

**Palavras-chave:** Palavra-chave 1. Palavra-chave 2. Palavra-chave 3**.**

**(No mínimo três palavras-chaves devem ser fornecidas e no máximo cinco. Devem ser informadas exclusivamente para as seções que exigem resumo. Devem ser separadas por ponto. Para a escolha das palavras-chave recomendamos a consulta ao Tesauro Brasileiro de Ciência da Informação e ao Catálogo de Autoridades da Biblioteca Nacional.**

**1. Introdução**

Na introdução deve ser feita uma contextualização do problema levantado, com as devidas justificativas para a realização da pesquisa, bem como o objetivo geral, os objetivos específicos e a apresentação da(s) hipótese(s). A escrita científica traz um problema a ser enfrentado bem a resposta a partir de uma hipótese que será validada ou não.

Nesse sentido, a introdução é a parte onde o autor informa o que, o como e o porquê da pesquisa, da investigação. A introdução traz, entre outros pontos, a apresentação de sua originalidade, a devida lógica metodológica que guiou a investigação e as bases sólidas que são pressupostas, ou seja, faz uma ligação com a literatura pertinente. Também é a oportunidade do autor mostrar de forma introdutória o que se sabia sobre o assunto no início da investigação, o que não se sabia e o que motivou a investigação.

Também deve-se ter em mente que, em um artigo original, não há a possibilidade de uma revisão extensiva sobre o que foi publicado sobre o assunto.

**2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A fundamentação teórica de um artigo científico objetiva trazer à tona uma revisão teórica das pesquisas e das discussões de outros autores sobre o [tema](https://blog.mettzer.com/tema-tcc/) que será abordado em seu trabalho, ou seja, é a contribuição teórica que outros autores podem propiciar às novas pesquisas e aos novos debates teóricos. Ou seja, fundamentar teoricamente é traz para seu texto as contribuições das teorias, da discussão conceitual e metodológica de outros autores e pesquisadores. Assim procedendo alarga-se a estrutura argumentativa do artigo científico uma vez que o diálogo com os pressupostos teóricos e metodológicos é fundamental para a compreensão e propositura de novos conceitos e teorias, isto é, embasa a hipótese proposta a partir do trabalho de pesquisa. Nas pesquisas acadêmicas, a fundamentação teórica é um item obrigatório porque objetiva trazer o constante diálogo conceitual com a comunidade investigativa envolvida em torno do tema, da problemática e do problema. É preciso correlacionar “[...] a pesquisa com o universo teórico, optando-se por um modelo teórico que serve de embasamento à interpretação do significado dos dados e fatos colhidos ou levantados” (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 225).

Nesse sentido, na fundamentação teórica, também conhecida como referencial teórico são abordados conceitos, teorias, dados encontrados e resultados de outros pesquisadores. Esse resgate teórico é o que proporciona consistência ao trabalho científico e filosófico uma vez que propõe o diálogo a partir de um marco teórico, de um paralelismo semântico. Também deve-se ter claro que, para uma consistência na elaboração de uma fundamentação teórica, exige-se do pesquisador(a) a definição do tema e do problema de pesquisa.

Lembra-se ainda ao pesquisador que o embasamento teórico deve provir de uma fonte de pesquisa confiável e, mais, toda fonte teórica da pesquisa deve ser devidamente referenciada objetivando evitar o plágio nas produções textuais e científicas.

Por fim, recomenda-se que a fundamentação teórica esteja bem alinhada e contextualizada com as outras partes do artigo científico, isto é, com o tema, com o objetivo, com a metodologia e com a discussão/análise dos resultados.

**ERROS NA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA QUE VOCÊ DEVE EVITAR:**

* Uso de fontes com pouca credibilidade;
* Esquecer de obras ou autores essenciais;
* Seção muito curta;
* Ausência de uma estrutura lógica argumentativa entre parágrafos, seções e subseções.

**SOBRE AS CITAÇÕES NO ARTIGO CIENTÍFICO:**

A citação direta com até 3 linhas, conforme a NBR 10520 (2002, p. 2) afirma ser a “Transcrição literal da parte da obra do autor consultado”. Nesse sentido, o recomendável é que todos os elementos textuais, tais como a ortografia, sinais gráficos, pontuação, entre outros, sejam rigorosamente respeitados, funcionando como uma espécie de cópia fiel das ideias reveladas pelo autor em questão. As citações curtas com até três linhas são inseridas no texto, entre aspas duplas. Neste tipo de citação, é obrigatória a informação do intervalo de páginas.

Le Coadic (2004, p. 26) refere-se metaforicamente à informação como a “seiva” da ciência, ou seja, “Fluido precioso, continuamente produzido e renovado, a informação só interessa se circula, e, sobretudo, se circula livremente”.

“A ideia de que a mente funciona como um computador digital e que este último pode servir de modelo ou metáfora para conceber a mente humana iniciou a partir da década de 40”. (TEIXEIRA, 1998, p. 35).

A citação direta longa, ou seja, com mais de três linhas devem aparecer em um parágrafo distinto, com espacejamento simples de entrelinhas, recuo de 4 cm da margem esquerda e descrito em fonte 10.

Para Barros e Lehfeld (2000, p. 107):

As citações ou transcrições de documentos bibliográficos servem para fortalecer e apoiar a tese do pesquisador ou para documentar sua interpretação. O que citar? Componentes relevantes para descrição, explicação ou exposições temáticas. Para que citar? Para o investigador refutar ou aceitar o raciocínio e exposição de um autor suporte [...].

A citação indireta se caracteriza como uma espécie de paráfrase das ideias de um determinado autor, por meio de suas próprias palavras, porém, mantendo o mesmo sentido. A informação do intervalo da página neste tipo de citação é opcional.

Independentemente do nosso reconhecimento, o currículo, bem como as questões educacionais, vistas sob um ponto de vista mais generalizado, mantêm-se relacionados a aspectos históricos relativos a conflitos de classe, raça, sexo e religião, não somente em se tratando dos Estados Unidos, mas também a outros países. (APPLE, 1994 apud MOREIRA; SILVA, 2002).

**3. METODOLOGIA**

Descrição de como o estudo foi realizado, sobretudo de suas características mais importantes (p.ex. Estudo quatitativo, qualitativo ou multi métodos; descrição dos participantes do estudo, dos instrumentos(p.ex., roteiro de entrevista, testes, escalas)) e procedimentos de coleta e análise de dados. É interessante que o(a) autor(a) tenha clareza que as pesquisas desenvolvem-se a partir de uma metodologia, isto é, de um caminho na busca da compreensão do problema. Assim, nessa secção, solicita-se a objetividade e clareza na apresentação do método e das técnicas utilizadas.

**4. DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADO**

Nesta seção, recomenda-se aos autores a apresentação dos resultados encontrados com a pesquisa em consonância com o objetivo, com o problema e com a hipótese propostos, ou seja, os fatos revelados a partir da investigação devem-se ser revelados e interpretados. Nesse momento, também é pertinente a exposição do que significa o que foi revelado na pesquisa e como isso acrescenta ao que já se sabe sobre o objeto, o assunto, o conceito, o fato e os sujeitos envolvidos. Nessa seção do artigo, aos autores é recomendado a escrita das ponderações sobre os resultados, isto é, a interpretação dos achados de pesquisa.

**5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Descrição das principais contribuições trazidas pelo estudo e indicativos para estudos futuros. Nesse espaço, é interessante apresentar as considerações finais a partir dos resultados encontrados com pesquisa; se desejar, também pode sugerir futuros desdobramentos a partir do estudo realizado.

**6. REFERÊNCIAS**

(A lista de referências deve seguir a ordem alfabética. Veja os exemplos abaixo).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022:** Informação e Documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 5 p.

FRANÇA, Junia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 7. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

IBGE. **Normas de apresentação tabular.** 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

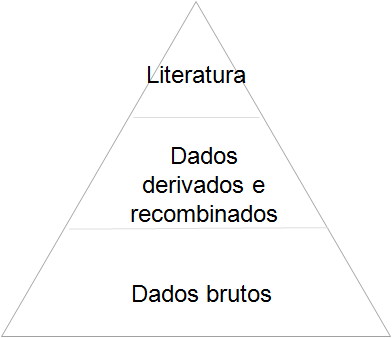
LE COADIC, Yves-françois. **Ciência da Informação**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004. 124 p.

**OBS: ILUSTRAÇÕES**

Ilustrações como quadros, tabelas, fotografias e gráficos, devem ser incluídas no texto o mais próximo possível do trecho a que se refere, com seu número de ordem. Caso já tenham sido publicados, indicar a fonte e enviar a permissão para reprodução. Esses elementos também podem ser enviados como documentos suplementares durante a submissão do artigo.

Ex:

**Figura 1 –** Todos os dados científicos online.



Fonte: Adaptado de TOLLE; TANSLEY; HEY, 2011, p. 25.

1. . Para o professor: titulação atual (informando a área de formação e a instituição onde cursou). Atividade profissional e local de atuação; além do e-mail. [↑](#footnote-ref-2)
2. . Para o professor: titulação atual (informando a área de formação e a instituição onde cursou). Atividade profissional e local de atuação; além do e-mail. [↑](#footnote-ref-3)